

auxiliadores; mo insijo disse que sabem que as escolas estão sem condições de receber os alunos, mas a gestão deveria explicar o porque do atraso das licitações, e esclarecer também o motivo de outras crises negativas que tem acontecendo; e finalizou sua fala dizendo que a manifestação é justa e amparada por lei, e pediu aos professores que sintam-se apoiados por este vereador. Em seguida por falta de ordem na plateia e de acordo com o Artigo 129 do Regimento Interno da Casa, a Presidente deu por encerrada a sessão, sendo seu término às dez horas. Foi lavrada a presente ata, que após ser lida e votada, será assinada pelos membros da mesa diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bujaru. Em 24 de março de 2022.

1º Secretário: ~~Paulo~~
 2º Secretário: S. M.

Câmara Municipal de Bujaru
 Ata da 9ª Sessão Ordinária do 3º Período da
 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru.
 Em 31 de março de 2022.

CAMARA MUNICIPAL DE BUJARU
 APROVADO
 Em 07/09/2022
 Presidente

1º Secretário: Jefferson dos S. Souza
 2º Secretário: Jhonny

As vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no Palácio Sr. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos a vereadora Maria Nilza Binecourt da Silva, que convocou o vereador Jefferson dos Santos Souza a assumir a 1ª Secretária, e em ausên-

cia do 2º Secretário, convidou a vereadora Yonáia da
 Silva Pereira a assumir a 2ª Secretaria, e mais os
 Vereadores José Waldir Nunes Marques Neto, Valmir
 Araújo Rodrigues, Genivaldo da Silva Freitas, Raimundo
 Nascimento Rocha, Alfredo do Socorro Bentes de Azevedo,
 Bely Kael Ferreira da Silva e Othelson Fonseca Opn-
 ealves. Após a verificação de quorum, havendo número
 legal, a Presidente deu início à sessão, solicitando
 ao Pastor Edemilson a fazer a oração do dia, e
 em seguida ao 1º Secretário a leitura do Expedien-
 te em pauta, que constou do seguinte: Of. nº 17/22 -
 Sintepp's; Of. nº 18/22 - Sintepp's e a ata da sessão ante-
 rior, que após ser lida e votada, foi aprovada por
 10 x 0. Ofício nº 01/22 - Sr. José Neto; Of. nº 02/22 - Intitu-
 to Educad. Continuando, a Presidente franqueou
 a palavra à Tribuna popular, e dela usou a Presi-
 dente do Sintepp Rafaela, que após cumprimentos
 iniciais, disse se alegrar por estar nesta casa
 que é a casa do povo, e comentou sobre a greve
 e seus motivos, como também sobre o Projeto
 de Lei encaminhado a esta casa pelo Executivo,
 onde se observou alguns pontos contraditórios que
 não condizem com a legislação, e precisamos de
 um debate para chegar há um entendimento;
 citou também a importância de um ensino e
 sala de aula em boas condições para se ter um
 ambiente escolar agradável; e encerrou sua fala
 dizendo desejarem uma resolução e não o atem-
 dimento de uma greve. Em seguida, usou a
 Tribuna o Professor Benedito Coordenador Regional
 do Sintepp's e que sem acompanhando e dando
 auxílio ao debate sobre a questão do piso salarial,
 ressaltou que a gestão municipal anteriormente
 anunciou que seria pago o piso na sua integra-

lidade, de fato foi pago, porém houve uma quebra
 no que tange à carreira dos servidores, o que
 foi justificado como um erro de sistema, e
 que seria devolvido; e pra surpresa de to-
 dos o Prefeito encaminhou um Projeto de Lei
 que ajusta em 25% o piso salarial, e não mais
 em 33,24%, e observou-se varias equias
 que precisam serem revistas, como as vantagens
 dos servidores efetivos, e precisa ser revistas
 levando em consideração os pontos falhos, pois
 segundo o estudo a gestão tem condições de
 dar os 33,24% do piso salarial, e se não for
 por esta casa, vão acionar o Ministério Pú-
 blico, pois o referido projeto nem ferir o prin-
 cipio da economia do servidor público, pois
 as vantagens pessoais cada servidor adquire
 de acordo com seu tempo de serviço; e fi-
 nalizou sua fala solicitando que esta casa aten-
 dendo ao ofício protocolado aqui nesta casa, discuta
 com o Sintep sobre os ajustes no projeto. Em
 seguida usou a Tribuna o Procurador Municipal
 Sr. Ademir Costa, que após cumprimentos iniciais,
 trouxe algumas considerações ao Projeto de Lei
 nº 04/22 - PMB em questão, que por sua vez
 ainda não foi fechada a mesa de negocia-
 ção, de redirecionar, cumprindo os ritos, e
 se encontra nesta casa, e há varias pontas
 a serem vistas como a Lei de Regulamentação
 Fiscal, que está na exposição de motivos;
 na oportunidade disse que o princípio da
 economia está sendo observado, porém é
 encaminhado à esta casa como Projeto para
 ser avaliado e discutido, e votado, e emen-
 das podem ser propostas, correções podem ser

surgidas, pois aqui é o lugar para se fazer a
 reunião, a sugestão, a correção e a inclusão de
 determinados dispositivos; e observou vários pontos
 de previstas no projeto como a diferença entre
 reajuste salarial e piso salarial, e tem certeza
 que a acessoria jurídica do Executivo, Legislativo
 e Sinterpp, vão chegar há um consenso porque se
 trata de naturezas jurídicas completamente diferen-
 tes, e a doutrina é uma só apesar de vários
 entendimentos, pois a jurisprudência está sendo
 obedecida; quanto a retirada de direitos dos servi-
 dores já foi esclarecido e justificado que não
 se trata de um direito do Executivo e sim um erro do
 sistema que será revisado e regularizado com efeitos
 desde janeiro, e pediu a compreensão de todos;
 quanto ao planejamento orçamentário da educação,
 o contador exclusivo da Semed fará uso da
 Tribuna para esclarecer. Continuando, usou a
 Tribuna o Dr. Carlos Maik contador da Semed,
 que após cumprimentos iniciais, informou trazer
 algumas informações relevantes referente a arre-
 ca da ced da educação para que pudessem che-
 gar a estimativa de 25% do piso salarial;
 na oportunidade explicou sobre as estimativas das Recei-
 tas do FUNDEB e outras que somadas chegam há um
 montante de R\$ 55 milhões em média para o exercício
 do ano de 2022, não sendo esse valor final e total,
 e sim estimativa como esclarecido, e é prudente que
 não se trabalhe fora da mesma, para se trabalhar
 de forma segura e com excelência, cumprindo com as
 obrigações; na oportunidade esclareceu que a estimativa
 repassada ao Sinterpp em reunião não era "real" pois
 não haviam se concluído a questão de lotação de servi-
 dos e matrículas; lembrou que os relatórios que dão

ênfase a estimativa são de consulta pública em que qualquer cidadão tem acesso, e espera que se tenha um entendimento, principalmente no que se refere a distribuição desses recursos; e finalizou sua fala dizendo que ao final das matrículas montará um relatório que dará subsídio ao projeto. Em seguida a Presidente franqueou a palavra aos vereadores e dela usou o Dr. Alfredo Bentes, que saudou à todos, para logo comentar sobre o Piso Salarial dos Professores, onde esta casa sempre contribui para que se chegasse a um entendimento através do diálogo, e estão incomodados com essa situação porque muitas vezes deixam de fazer seus trabalhos sociais devido esses contratempos; enfatizou que o Prefeito vem se esforçando para resolver a questão do piso salarial, mas tem a Lei de responsabilidade fiscal que diz que não se pode ultrapassar o orçamento de 70%, então tem que se trabalhar com segurança para não prejudicar a classe ao final do ano; e finalizou sua fala parabenizando ao Prefeito, pois há municípios que não darão prejuízo como o município de Castanhal, e que esta casa está a disposição para ajudar, e divulga uma boa cidade que irá promover na Comunidade São Dônis. Continuando, usou a palavra o vereador Gláison Gonçalves, que agradeceu à Deus e cumprimentou à todos, para então comentar sobre o piso salarial, e fica feliz em ver a manifestação do Prefeito em disponibilizar sua equipe para vir até essa casa esclarecer os fatos, pois temos que ter um bom diálogo para resolver; na oportunidade lamentou o ocorrido na sessão anterior, e disse ao vereador Denivaldo que esta

casa é de pessoas trabalhadoras e pais de família, e
 não "casa da mãe joana" como foi citado pelo referi-
 do vereador; disse ter certeza que o Prefeito não
 irá fugir de suas responsabilidades, e no final
 tem certeza que será resolvido sem fugir das
 responsabilidades fiscais, e pediu respeito da popu-
 lação e entre os vereadores desta casa; e finali-
 zou sua fala parabenizando ao vereador Alfredo
 pela ação que irá promover. Prosseguindo, usou
 a palavra o vereador Denivaldo Freitas, que após
 agradecer a Deus e cumprimentar a todos, infor-
 mou que esteve junto ao Secretário de Agricultura
 do Estado, com a Secretária de Agricultura do
 município, participando de uma formação sobre
 o cacau e o açaí, onde serão contemplados 100
 agricultores brijaienses; na oportunidade agra-
 deceu a Presidente por ter encaminhado suas
 solicitações, e desculpeu-se quanto à sua fala na
 sessão anterior, e parabenizou esta casa pela postu-
 ra de hoje; e encerrou sua fala dizendo estar
 do lado do povo. Dando continuidade, usou a
 palavra o vereador Valmir Araújo, que após con-
 gratulações, disse estar feliz em saber que quinta-
 feira haverá resposta para essa situação, e
 que o respeito deve prevalecer, e não se pensar
 em política, e que tem disposição e dedica-
 ção para lutar por melhorias para a população
 pois somos eleitos pelo povo; pediu aos professo-
 res que se sintam amparados e representados, e
 tem fé em Deus que alcançaram seus objetivos
 com paciência e compreensão; divulgou a ação
 que realizou na comunidade Itaquatema com
 a equipe do CAD único cadastrando novos boia-
 família, com 200 emissões de identidade e 200

emissões de certidão, e campanha de vacinação. Fando prosseguimento, usou a palavra o vereador Jefferson Souza, que após cumprimentos iniciais, agradeceu a equipe da gestão que veio até esta casa colocar em "pratos limpos" a situação do Piso Salarial; na oportunidade mostrou imagens de várias escolas municipais como estavam e como estão depois de reforma e ampliação, quando se fala apenas de precariedade de escolas, e agradeceu o empenho do Prefeito e da Secretária de Educação, visualizando que o Opoumo não está parado e devemos reconhecer, pois hoje é um dos pontos da pauta da greve; parabenizou também o senso escolar que aumentou a matrícula de milhares de alunos em 1.000 crianças, o que garantiu o reajuste de 32 milhões de repasse para 52 milhões, e isso que é trabalhar com responsabilidade, e tomar que observar os dois lados e 25% de reajuste do Piso Salarial ultrapassa os 70%; disse que não é a favor da tomada de direitos de ninguém, mas não pode ser omissos e passar por cima das leis de responsabilidade fiscal, não aprovando uma lei que venha ferir outra.

Continuando, usou a palavra o vereador Raimundo Rocha, que saudou a todos, e comentou ter visitado o Bairro "Pucaja", na Rua Pinton Serra que precisa de reparos; no conselho comentou sobre o PCCR que na gestão passada não foi votado, e agora devem votar; divulgou a reforma da escola da Comunidade Mariquita, que foi um pedido seu atendido pelo Prefeito, que alega que todas


as escolas do município serão reformadas ou reconstituídas até o final de seu mandato, e temos que ter consciência de que as situações de algumas escolas não são de agora e não serão resolvidas num piscar de olhos, e temos que ter paciência e confiar. Prossequindo, usei a palavra a vereadora Yonáia Cereino, que após congratulações, comentou sobre o ocorrido na sessão anterior, onde essa casa sempre recebeu muito bem os professores, e que em todas as vezes que foi solicitado o uso da Tribuna Popular oficialmente, lhe foram concedido, sempre estiveram à disposição para reunir e discutir, e na sessão anterior esta casa foi desrespeitada pelos professores, e hoje os parabenizei pela postura de professores; quanto a fala do vereador Denivaldo quando como vereador desrespeita esta casa, está desrespeitando a si mesmo, pois temos que saber usar as palavras em momento oportuno para não ferir ou magoar o próximo; no ensejo disse ser desnecessário os recálculos e ofensas aos vereadores nas redes sociais, pois a discussão e o diálogo é o melhor caminho para se resolver um problema que é instaurado, e que tudo que se discutido fora vai repercutir nesta casa, e se não houver, não chegarão a lugar nenhum; no ensejo disse que tudo o que almejamos é que a população seja bem atendida, mas com a greve hoje nossa educação está em falha, com pontos que não são aplausivos para se fazer greve, como a reforma das escolas, que são fruto de 12 anos de abandono sem reforma, com pinturas de inauguração de 12 anos atrás, e não há como o Prefeito resolver a situação predaial.

de todas as escolas do município em 1 ano, isso é uma questão de entendimento, é preciso ver que está sendo feito um trabalho e preciso aguardar que seja concluído; quando se fala em greve pelas medidas preventivas da Covid-19, e o município está, 0,00% de casos de pessoas infectadas pelo vírus; não pode compactuar com a situação em que os alunos estão sendo penalizados sem aula por uma greve que não tem motivos fundamentados, e tudo isso foi argumentado nas reuniões e mesmo assim o Sinteop insistiu com a greve; disse que nem à Câmara para dar o que é fato e de direito e não para fazer mídia e receber aplausos, e que vai discutir e dialogar tudo dentro do respeito pois nunca viraram as costas para os professores. Em seguida jurou a palavra o vereador José Neto, que saudou à todos e agradeceu à Deus, agradeceu a fala de todos os membros do Governo que estiveram presentes e que infelizmente o curto tempo de 7 minutos não são suficientes para se discutir um assunto e um Projeto de grande complexidade, e pediu, que se torne essa discussão uma audiência pública, para que a classe, os vereadores, a população e o Prefeito possam discutir e dirimir todas as dúvidas que houverem quanto ao Projeto, pois particularmente a fala do contador da Semed o gerou mais dúvidas do que certezas, pois precisam ter a lotação e orçamentos reais; comentou na oportunidade sobre o Projeto de sua autoria que propõe que se re-

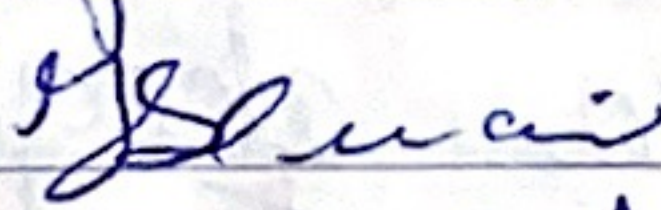
curso do Icms Verde, possa ser destinado, todo para a
 Secretaria de Meio Ambiente do Município investir
 nos projetos ambientais, e virão debater futuramente
 sobre o projeto; quanto as escolas reformadas divulga-
 das por alguns vereadores, ficou a duvida sobre
 a origem desse recurso e de que forma foi feito
 pois nas publicações, não há essa justificativa,
 como processos licitatórios, que por sinal, hoje há
 um problema gravíssimo, com uma licitação de
 obra de escola que foi suspensa por vários indí-
 cios de irregularidades, pelo juiz da Comarca
 do município; na oportunidade pediu que esse
 projeto tenha a maior transparência para que seja
 votado. Continuando, usou a palavra o vereador
 Pely Kaul, que agradeceu a Deus por essa sessão e
 cumprimentou a todos, para logo comentar sobre
 a pauta do Piso Salarial e defende o diálogo
 para resolver; no ensejo agradeceu a todos
 da gestão que vieram até esta casa trazer in-
 formações para dar base ao debate desse impor-
 tante projeto; no ensejo agradeceu ao Prefei-
 to por ter iniciado a reforma de várias esco-
 las através de solicitações dos vereadores, e
 que nesse pouco tempo de mandato já foi
 feito algo pela educação, e tem certeza que
 até o final do mandato o Prefeito irá cum-
 prir com seu compromisso com as 65 escolas
 reformadas ou reconstruídas, e encerrou sua
 fala comentando sobre a necessidade de
 ampliar o cemitério municipal ou criação
 de um novo cemitério. Continuando, a Presi-
 dente passou para a II parte da Ordem do dia,
 solicitando ao 1º Secretário a leitura da Maté-
 ria em pauta, que constou do seguinte: Pare-

281
eres das Comissões de Constituição, Justiça e Reda-
ção e de Política Social, ambos favoráveis ao
"Projeto de Lei nº 02122 - PMB. Em discussão.
Em votação: ambos aprovados por 10x0. Projeto
de Lei nº 02122, que dispõe sobre política de
assistência social, no Município de Buáru
e dá outras providências, oriundo do Poder Exe-
cutivo. Em discussão. Em votação: aprovado por
10x0. Requerimento nº 36122, que requer a constru-
ção de praça com arena esportiva na Vila do
Km 29, PA 140, neste município; Requerimento nº
37122, que requer o serviço de reforma da Es-
cola Rosilda Trindade na Vila do Km 29, PA 140, neste
município; Requerimento nº 38122, que requer
o serviço de reforma da Escola Nova Providência,
na Comunidade Providência, neste município; Re-
querimento nº 39122, que requer a reforma da
Escola Cantinho do Saber, nesta cidade; Reque-
rimento nº 40122, que requer a reforma da
Escola Dom Angelo Frasi, nesta cidade; Reque-
rimento nº 41122, que requer a reforma da
Escola Onide, Melino de Franca, na Comuni-
dade Ponta de Terra, neste município; Requerimento
nº 42122, que requer a reforma da Escola
Santa Maria, na Comunidade Castanheira, neste
município; e Requerimento nº 43122, que requer
a construção de micro abastecimento de água
na Comunidade Castanheira, na dona Tiaca, neste
município. Todos de autoria da Vereadora Yonnia
Curcino. Em discussão. Em votação: Todos apro-
vados por 10x0. Requerimento nº 44122, de
autoria do vereador Valmir Araújo, que requer
a reforma da Escola Santo André, na Comu-
nidade Spixuma, neste município. Em discussão.

Em votação: aprovado por 10 x 0. Requerimento nº 45122, de autoria do vereador Raimundo Rocha, que requer o serviço de recuperação com terraplanagem da praça dessa favela Sina, Bairro Mucujá, nesta cidade; Em discussão. Em votação: aprovado por 10 x 0. Encaminhamento às Comissões permanentes do Projeto de Lei nº 04122 - PMB, para estudo e parecer. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente deu por encerrada a Sessão, sendo seu término às onze horas e cinquenta minutos. Foi lida a presente ata que após ser lida e votada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bujaru. Em 31 de Março de 2022.

Presidente: 

1º Secretário: Jefferson dos S. Souza

2º Secretário: 

Câmara Municipal de Bujaru

Ata da 10ª Sessão Ordinária do 3º Período da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 07 de Abril de 2022.

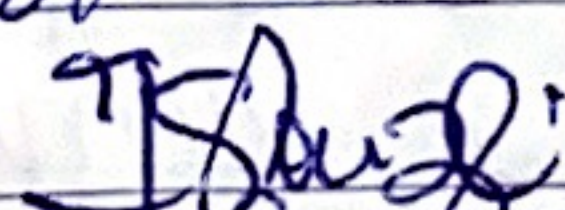
CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU

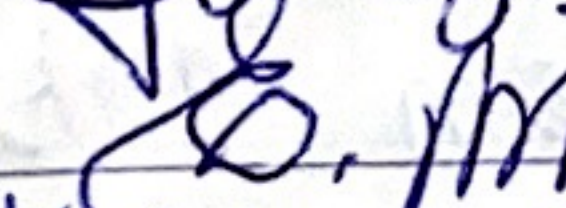
APROVADO

Em 28 / 04 / 2022


Presidente

Presidente: 

1º Secretário: 

2º Secretário: 

Por sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às onze horas, no Palácio Ser. Francisco Walker, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos a vereadora Maria Nilza Belém evert da Silva, que convocou o vereador Jefferson dos Santos Souza a assumir a 1ª Secretaria, na 2ª Secretaria o vereador Orelízio Menezes, e mais os vereadores: José Waldir Nunes Marques Neto, Valmir Araújo Rodrigues, Denivaldo da Silva Freitas, Raimundo Nas-